

Preparação para o parto: olhar das mulheres

Ana Paula Prata¹; Margarida Reis Santos¹; Célia Santos¹; Cândida Koch²

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto;

Contacto de e-mail: prata@esenf.pt

Introdução & objetivos: A preparação para o parto é uma intervenção de educação para a saúde que os enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica realizam com o objetivo aumentar a autoeficácia no trabalho de parto, promovendo a confiança da mulher na sua capacidade para parir e ajudando-a a encontrar conforto durante o trabalho de parto.

Para planearem intervenções de preparação para o parto eficazes é necessário que os enfermeiros conheçam as expectativas das grávidas/casais sobre esta preparação.

Objetivo: analisar as expectativas das grávidas sobre a preparação para o parto.

Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, transversal de cariz qualitativo. Dados colhidos por entrevista semiestruturada. Tratamento de dados: Análise de conteúdo de Bardin (2004).

Amostra não probabilística, constituída por 224 grávidas, com mais de 28 semanas de gestação, idade entre os 20 e os 41 anos ($M= 31.3$ anos, $DP=4.4$), 77.7% eram primigestas, 89.3% não tinham filhos e 62.5% iniciaram entre as 28 e 29 semanas de gestação as sessões de preparação para o parto.

Resultados e discussão: Da análise do discurso emergiram três categorias e sete subcategorias (Conhecimento: Trabalho de Parto e Parentalidade; Capacidade: Gestão de emoções, Estratégias de Coping e Autocontrolo; Autoeficácia para lidar com o trabalho de parto: Autoconfiança e Partilha de Experiências).

Os resultados do estudo corroboram o de outros investigadores que concluíram que os casais desejam obter conhecimento sobre o trabalho de parto e parto, sendo a preparação para o parto relevante quando o conhecimento adquirido ajuda a perceber controlo sobre o processo de parto e a promover a tomada de decisão (Fabian, Rådestad, & Waldenström, 2005; McMillan, Barlow, & Redshaw, 2009; Lindgren, & Erlandsson, 2010; Martin, & Robb, 2013).

Conclusões: Os resultados obtidos contribuem para um conhecimento mais amplo, do enfermeiro de saúde materna e obstétrica, sobre as expectativas e preferências das grávidas relativamente à preparação para o parto. Este conhecimento pode auxiliá-los a planejar intervenções de preparação

para o parto mais eficazes, com mais qualidade e que contribuam efetivamente para a obtenção de ganhos em saúde.

Palavras-chave: *Grávida; Preparação para o parto; Enfermeiro de saúde materna e obstétrica.*

Keywords: *Pregnant women; Childbirth education; Midwives.*

Referências bibliográficas:

Fabian, H., Rådestad, I., & Waldenström, U. (2005). Childbirth and parenthood education classes in Sweden. Women's opinion and possible outcomes. *Acta Obstet Gynecol Scand*, 84, 436–443. doi:10.1111/j.0001-6349.2005.00732.x

Lindgren, H., & Erlandsson, K. (2010). Women's experiences of empowerment in a planned home birth: A Swedish population-based study. *Birth*, 37 (4), 309-317. doi:10.1111/j.1523-536X.2010.00426. x.

Martin, C. J., & Robb, Y. (2013). Women's views about the importance of education in preparation for childbirth. *Nurse Education in Practice*, 13 (6), 512-518. doi: 10.1016/j.nepr.2013.02.013

McMillan, A., Barlow, J., & Redshaw, M. (2009). Birth and beyond: a review of the evidence about antenatal education. United Kingdom: Department of Health.